**ACORDAR NO MUNDO ESPIRITUAL:** diferente do que muitos possam julgar, essa separação não é dolorosa. Freqüentemente o corpo sofre mais durante a vida do que no momento da morte. Neste momento, a alma nada sente, ao contrario, dependendo da evolução do espírito, para ele é uma "festa" este momento, um alivio porque vê chegar o fim de um exílio. Isto acontece gradualmente. Não existe uma linha divisória e brusca. Ou seja, não há esse desligamento de repente. Os dois estados se chocam e se confundem de tal maneira que o espírito se desprende pouco a pouco destas amarras. Eles se soltam e não se rompem. Para uns isso é mais rápido e pode-se dizer que para o espírito, é o alivio, mas em outros casos, naqueles que viveram a vida muito material e sensual, este desligamento pode ser sim demorado e durar dias, semanas e até meses. Quanto mais material foi e é o espírito, mais ele se agarra neste momento à vida material que acaba atrapalhando e prolongando este momento.

Quando há uma atividade intelectual, moral, uma elevação de pensamentos, mesmo ainda em vida, inicia-se o desligamento e quando chega o momento definitivo, ele é quase instantâneo.

Quando se está próximo do desncarne as amarras são desatadas pouco a pouco e o espírito, mesmo que ainda preso à vida do corpo, já passa a ver o lado espiritual, passa mais tempo do lado de lá do que o de cá....por isto que muitos começam a dizer que viu pessoas que já se foram etc...são na verdade amigos, parentes etc...que vem ao seu retorno, vem espera-lo.

Muitas vezes também acontece de o corpo ainda ter vida, porque o coração ainda bate e envia o sangue ao corpo, portanto ele ainda reage, mas o desprendimento já aconteceu e o espírito está liberto.

No momento da morte, a alma sente muitas vezes que estão sendo separadas as amarras, então ele até ajuda se esforçando para que isto aconteça o mais rápido possível, porque parcialmente separado já do corpo, ele vê o futuro se desenrolar à sua frente e goza o estado de espírito liberto.

A sensação que o espírito tem quando se vê do outro lado, em espírito e livre do corpo, é muito diferente de um para outro. Se ele fez o mal e consciente disto, sentirá uma grande vergonha por isto num primeiro momento e para o justo será outra coisa, ele se sentirá aliviado e cumpridor de uma tarefa. Pode também se encontrar imediatamente num primeiro momento com os espíritos amigos de afeição, vê também a muitos que ele perdeu de vista por causa do seu reencarne na Terra, vê os que estão na erraticidade, bem como vê os que ficaram na Terra.

Há uma perturbação natural neste instante. Isto vai também depender muito do que ele é, ou seja, quanto mais evoluído e sabedor dos fatos e desligado das coisas materiais, mas rápido ele se vê num estado bom e ao contrario, demorará muito para isto. Ficará com toda a impressão da matéria ainda predominando em seu espírito. Pensará que está vivo etc...Este momento, é um de muita confusão, a alma sempre necessitará de um tempo para entender o que acontece. Mais ou menos como depois de um sono muito profundo, você acorda e precisaria de um tempo para tomar sentido das coisas. Isto pode ser muito variável e pode ser de poucas horas, de dias e até de muitos anos.

Essa perturbação não é penosa para quem tem o conhecimento do que vai acontecer, mas principalmente que pautou por uma vida boa e voltada para o bem. É mais ou menos como acordar depois de uma noite de sono bem dormido, ao contrário dos que foram diferentes, levaram uma vida ruim e sem ainda o conhecimento, acordará cheio de angustia e ansiedade.

A separação entre o corpo e alma durante sua passagem para o plano espiritual está invariavelmente condicionada ao grau evolutivo em que se encontra o espírito que desencarna. A "tomada de consciência" do ocorrido também é relativa e pode ser quase instantânea ou secular. Tem pessoas que passam muito tempo sem saber sequer que já morreram para o plano físico, imaginam mesmo estar num estado de sonho ou pesadelo. Alguns necessitam até de um estado de sonolência induzido por período indeterminado até estarem recompostos e estruturados para compreender sua passagem.

Quando o corpo espiritual se desprende do físico durante o sono ou na morte, ambos estão conectados por um campo energético, que é a aura. Nessa aura estão os chacras e os filamentos energéticos que saem desses chacras se juntam para formar uma ligação - a ligação do espírito com o corpo através do conhecido cordão de prata. Na hora do desprendimento definitivo ou morte, seres espirituais bondosos e evoluídos aparecem e desconectam esses filamentos para desprender o espírito, da mesma forma que um parteiro ajuda no nascimento de um bebê e no desligamento da ligação que é o cordão umbilical. Os seres desligam o cordão de prata e sobra um coto de cordão, só que não é no umbigo, mas na cabeça do corpo espiritual. Nesse momento, normalmente a pessoa apaga, como um mecanismo da consciência. Então ela é puxada para um vórtice, como se fosse uma passagem entre dimensões - por isso as pessoas que têm experiências de quase-morte falam sobre passar por um túnel de luz, que é uma abertura entre dimensões. Então, os Amparadores puxam a pessoa para fora do corpo e a ajudam a atravessar o buraco energético, fazendo com que ela saia na dimensão seguinte, que as pessoas chamam de plano espiritual ou plano astral. Normalmente, ela desperta algumas horas ou dias depois num hospital espiritual. Esses hospitais foram construídos por seres avançados. São construções energéticas que, para os espíritos naquela freqüência, são tão sólidos quanto os objetos desta nossa dimensão terrestre. A pessoa se vê num ambiente propício para a recepção de recém-desencarnados, onde o que sobrou do cordão de prata é então rompido. A pessoa acorda num hospital extrafísico após a morte, não porque esteja doente, mas para romper essa conexão. **Esses hospitais são locais de transição.** **Dali ela passa para a dimensão correspondente ao seu nível**. Nossos pensamentos e emoções se plasmam energeticamente em nossa aura, em nosso corpo espiritual. Assim, nós somos a somatória do que pensamos, sentimos e fazemos durante a vida. A cada noite, quando nos desprendemos para fora do corpo físico, o corpo espiritual carrega a vibração de tudo que ocorreu naquele dia. Na hora da morte, a vibração do corpo espiritual é a soma de tudo que você pensou, sentiu e fez durante uma vida inteira. Pode-se dizer que cada pessoa que desencarna carrega um campo vital contendo tudo o que ela é como resultado de tudo o que desenvolveu e fez em vida. Quem tem uma vibração ´x´ no corpo espiritual, após a morte é atraída para o plano extrafísico de uma dimensão ´x´, compatível com a vibração que ela porta.

A palavra umbral significa muro, e é a divisória entre o plano terrestre e o plano astral mais avançado. Uma divisória vibracional, onde quem tem o corpo espiritual denso não atravessa, como uma peneira vibracional. O Umbral é uma região muito pesada porque reflete o estado íntimo de quem lá está. Você encontra lugares que lembram abismos, cavernas escuras, tudo exteriorizado do subconsciente dos espíritos, como formas mentais. Quando você olha no fundo desses abismos vê que está cheio de espíritos, mas eles não voam, são densos. Você encontra favelas no plano espiritual, cidades medievais. Os espíritos vivem presos a formas mentais das quais, muitas vezes, é difícil escapar. Os seres evoluídos buscam ajudar nessas dimensões. Normalmente, resgatam os sofredores usando médiuns, utilizando a energia do cordão de prata para se tornarem mais densos e puxar as pessoas e levar para um hospital extrafísico. Aí começa um tratamento energético, puramente de luz, para desintoxicar os chacras extrafísicos do corpo energético, e tratamento psicológico para fazer a pessoa encarar sua situação, conseguir se entender e sair daquele problema. E também é trabalho, terapia para que a pessoa saia daquilo sem ter auto-culpa, porque a auto-culpa segura a pessoa no passado. Ela precisa entender que Deus não condena ninguém.